

ARQUIVO E ATIVIDADES EXTERNAS

- UMA EXPERIÊNCIA -

a) Introdução

por Iaponan Soares*

A função de gestor de qualquer arquivo público brasileiro sempre foi e continua sendo um constante desafio, tal a soma de dificuldades que tem de enfrentar na convivência do dia-a-dia.

A indagação que se impõe é a seguinte: como dinamizar as atividades externas de um órgão, quando este, às vezes, não dispõe de recursos nem mesmo para suprir suas necessidades mais simples?

Na verdade, esse desafio atinge outros órgãos de atividades afins e se fecha num círculo vicioso de intransponível saída. E a falta de apoio e de recursos passa a ser a resposta para ausência de providências em todos os problemas.

Para melhor superar suas dificuldades estruturais, o Arquivo Público do Estado de Santa Catarina optou por procurar apoio da comunidade. Para tal, estabeleceu uma estratégia de trabalho criando programas de baixo custo que pudessem atingir seu público-alvo. A partir disso, o próprio poder público passou a ter melhor condição de avaliar as atividades do Arquivo Público e, conseqüentemente atender com mais receptividade os seus pleitos.

Para romper o isolamento em que se encontrava, iniciou o Arquivo Público a execução de um programa de eventos culturais, cuja finalidade foi a de ganhar espaço na imprensa e com isso divulgar e dinamizar suas atividades.

Assim sendo, foi criado o calendário de exposições para atender os meses do ano, exposições que passaram a assinalar datas

* Diretor do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina

importantes da vida cultural catarinense. E dessa iniciativa nasceram outras, cujos resultados trataremos a seu tempo.

b) As exposições

Até hoje foram realizadas as seguintes exposições:

Ano de 1985

- 1 - Exposição de publicações sobre a história regional de Santa Catarina;
- 2 - Exposição de livros e documentos comemorativa ao centenário de nascimento do Prof. Henrique da Silva Fontes;
- 3 - Exposição de publicações e documentos comemorativa ao centenário de instalação do município de Camboriú;
- 4 - Exposição de publicações e documentos comemorativa ao sesquicentenário de criação da Polícia Militar de Santa Catarina;
- 5 - Exposição de documentos para a história do Arquivo Público do Estado;
- 6 - Exposição de teses e livros em homenagem ao Jubileu de Prata do Arquivo Público do Estado;
- 7 - Exposição dos relatórios originais dos presidentes da Província de Santa Catarina - 1836/1880;
- 8 - Exposição de documentos sobre a Revolução Farroupilha em Santa Catarina;
- 9 - Exposição de documentos administrativos em homenagem ao segundo centenário de nascimento do presidente Feliciano Nunes Pires;

Ano de 1986

- 10 - Exposição de documentos administrativos em homenagem ao sesquicentenário de nascimento do presidente Joaquim da Silva Ramalho;

- 11 - Exposição de documentos para a história de Florianópolis, ao ensejo das comemorações dos 260 anos de emancipação política;
- 12 - Exposição de publicações e documentos para a história de Joinville, ensejo das comemorações dos 120 anos de sua emancipação;
- 13 - Exposição de documentos do governo de João Capistrano Bandeira de Mello Filho, em comemoração ao sesquicentenário de seu nascimento;
- 14 - Exposição de fotografias de personalidades da vida social, política e militar de Santa Catarina (Século XIX);
- 15 - Exposição de fotografias "A escola de ontem";
- 16 - Exposição de documentos e publicações em homenagem ao centenário de falecimento do presidente Francisco de Araújo Brusque;
- 17 - Exposição de publicações e documentos em homenagem ao cinquentenário de falecimento do governador Eugênio Luiz Müller;

Ano de 1987

- 18 - Exposição de publicações e documentos em homenagem ao segundo centenário de nascimento do presidente Antero José Ferreira de Brito;
- 19 - Exposição de publicações e documentos em homenagem ao centenário de instalação do município de São Joaquim;
- 20 - Exposição de documentos comemorativa ao sesquicentenário de nascimento do médico e político Duarte Paranhos Schutel;
- 21 - Exposição de fotos, plantas e mapas antigos da grande Florianópolis;
- 22 - Exposição de publicações e documentos sobre as constituintes catarinenses;

- 23 - Exposição de documentos sobre Porto Belo, em comemoração ao sesquicentenário de sua emancipação política;
- 24 - Exposição de publicações e documentos administrativos em homenagem aos centenários de falecimento dos presidentes Antônio de Almeida Oliveira (1879-1880 e Pedro Leitão da Cunha (1862-1863);
- 25 - Exposição de publicações e documentos em homenagem ao sesquicentenário de nascimento do Vice-Presidente Manoel Nascimento da Fonseca Galvão;

Ano de 1988

- 26 - Exposição de livros e documentos assinalando a passagem dos noventa anos de falecimento do poeta Cruz e Souza;
- 27 - Exposição de obras e documentos assinalando o décimo aniversário de falecimento do historiador Oswaldo Rodrigues Cabral;
- 28 - Exposição de publicações e documentos assinalando o sesquicentenário da freguesia de São João Batista do Alto Tijucas;
- 29 - Exposição "o escravo na documentação do Arquivo Público" em comemoração ao centenário da Abolição;
- 30 - Exposição de publicações e documentos assinalando a passagem dos trinta anos de falecimento do governador Jorge Lacerda;
- 31 - Exposição de publicações e documentos assinalando a passagem do centenário de nascimento do governador Nereu Ramos;
- 32 - Exposição de documentos sobre o município de Jaguaruna;
- 33 - Exposição fotográfica sobre governantes catarinenses;
- 34 - Exposição de publicações e documentos assinalando o quinquentenário de falecimento do governador Antônio Pereira da Silva e Oliveira;

O interesse da comunidade nas atividades do Arquivo Público logo se manifestou com a criação, ainda em 1985, da Associação de Amigos do Arquivo Público, sociedade de pessoa jurídica de direito privado, fundada com o propósito de "promover o aprimoramento administrativo, técnico e cultural do Arquivo Público do Estado".(1)

Sob a presidência do historiador Walter F. Piazza, a nova Associação não temeu dificuldades em levantar recursos para o início de suas atividades.

Como o Arquivo Público não dispunha de uma publicação regular capaz de melhor difundir suas realizações, bem como intercambiar experiências e informações técnicas, foi criada a revista "ÁGORA", publicação semestral que já se encontra no sétimo número, sempre editada às expensas da Associação. Os números publicados primam por privilegiar assuntos ligados à história e à arquivística carinense sendo de se destacar a tiragem de dois números monográficos. Um sobre a história do Arquivo Público do Estado e outro em homenagem ao historiador José Honório Rodrigues, recentemente falecido, e que no período em que dirigiu o Arquivo Nacional tomou importantes medidas que resultaram no desenvolvimento da arquivística brasileira.

Os recursos auferidos de associados e da venda de publicações foram, pela Associação, investidos em novas melhorias para o Arquivo Público, especialmente em cursos de aperfeiçoamento técnico e em publicações.

Os cursos foram os seguintes:

1 - Curso de restauração

Ministrante: Bib. Eliana Bahia Dutra

2 - Curso de Restauração e Preservação de Documentos

Ministrante: Profª Adélia dos Santos Silveira

3 - Curso de Encadernação

Ministrante: Bib. Leda Maria d'Avila de S. Prazeres e
Bel. Valéria Gouveia Ghanen

- 4 - Técnicas de Organização de Documentação e de disseminação da informação em Arquivo Público

Ministrante: Dra. Heloisa L. Bellotto

Quanto às publicações, foram as seguintes:

- 1 - PRAZERES, Leda Maria d'Avila da Silva. Arquivo Público: Inventário da Produção Intelectual 1983/1986, Florianópolis, AAA-SC, 1988. 79 p.
(Coleção José Gonçalves dos Santos Silva; V 2)
- 2 - CARDOZO, Flávio José & Correa, Nereu. Como quem acha um tesouro. AAA-SC/ Ed. Lunardelli, Florianópolis, 1986, 39 p.
- 3 - BESSA, José. Gente da minha terra - Memória da Laguna -Florianópolis, AAA-SC, 1987. 147 p.
- 4 - MOELLMANN, Leatrice . Confissões de amor, Florianópolis . AAA - SC, 1987. 38 p.
- 5 - SOARES, Iaponan. História do Município de Biguaçu - Florianópolis, AAA-SC, 1988. 110 p.

A esta relação devem ser acrescentadas as publicações anteriormente editadas pelo Arquivo Público e que foram:

- 1 - ARQUIVO PÚBLICO, Florianópolis. Sesmarias concedidas por Manoel Escudeiro Ferreira de Souza - 1753. Florianópolis, IOESC 1984. 22 p (Coleção José Arthur Boiteux; v 1).
- 2 - ARQUIVO & DOCUMENTOS EM SANTA CATARINA. Org. Iaponan Soares. Florianópolis, IOESC. 1985, 127 p. (Coleção José Gonçalves dos Santos Silva; v.1).
- 3 - BOITEUX, Henrique. A República Catarinense; notas para a sua história. Rio de Janeiro. Xerox do Brasil, 1985. 324 p. (fac-símile).
- 4 - CORREIA, Ana Maria Martins Coelho. A Secretaria da Justiça e sua relação com a Educação. Florianópolis, Ed. da UFSC/Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, 1985. 62 p. il.

5 - PIRES, Feliciano Nunes. Relatório e fala no Governo de Santa Catarina 1833-1835. São Paulo, Arquivo do Estado de São Paulo Florianópolis, Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, 1985 44 p. (Coleção José Arthur Boiteux; v 2).

d) Os encontros de Arquivos

Outra expectativa criada pelo programa de atividades externas do Arquivo Público foi logo identificada: era a necessidade de avaliação do pessoal técnico envolvido com acervos documentais.

Com tal propósito, foram criados os encontros de arquivos catarinenses, com o objetivo de:

- a - Discutir e identificar as necessidades do setor;
- b - Estimular o intercâmbio de experiências profissionais, tendo em vista as dificuldades comuns;
- c - Sugerir procedimentos de divulgação das atividades do arquivo junto à comunidade;
- d - Possibilitar um maior aperfeiçoamento na organização de acervos documentais através do questionamento dos diferentes métodos e técnicas possíveis de adequação;
- e - Incentivar os responsáveis pela administração de arquivos para uma atividade mais dinâmica, tendo em vista melhor atender pesquisadores e público em geral (2).

Os encontros de arquivos tiveram até agora o seguinte cronograma: o primeiro, de 20 a 21 de setembro de 1984; o segundo de 19 a 20 de setembro de 1986; e este, agora, que se iniciou ontem, dia 15 e termina hoje.

Como se observa, é um evento que vem se realizando bianualmente, e a seguir essa ordem, o próximo será na primeira quinzena de setembro de 1990.

Com efeito, foi durante os trabalhos do II Encontro que se viabilizou a criação do curso a nível de pós-graduação em Organização e Administração de Arquivos, sob a responsabilidade da Universi

dade Federal de Santa Catarina, contando com a participação de professores da Universidade de São Paulo. O curso foi instalado no ano passado e este ano já estão em andamento as aulas da segunda turma.

Por sua parte, o Governo do Estado criou o Sistema Estadual de Arquivos (3), fruto do esforço da Coordenadoria de Documentação e Publicações da Secretaria de Estado da Administração, que desde novembro de 1987 conta com o Arquivo Público (4) entre os seus órgãos subordinados.

No plano regional, ressaltam-se as iniciativas dos municípios como Blumenau e Joinville, que nesse meio tempo construíram prédios próprios para abrigarem seus arquivos, dotando-os de estruturas físicas condizentes com os princípios da moderna arquivística. Outros municípios começam a demonstrar idênticas preocupações.

e) Conclusão

Pelo exposto se conclui:

- 1 - que nos últimos anos os assuntos arquivísticos em Santa Catarina tiveram visível progresso;
- 2 - que esse trabalho foi fruto do esforço de pesquisadores e técnicos, logrando com isso conscientizar a sociedade catarinense para as questões de preservação e guarda dos acervos documentais;
- 3 - que por sua vez, a sociedade catarinense soube atender a parte que lhe cabia na questão, fundando uma entidade de pessoa jurídica de direito privado, com o propósito de ajudar o Arquivo Público a melhor desenvolver suas atividades;
- 4 - que o Poder Público Estadual e Municipal tem se mostrado receptível a esse trabalho, criando organismos para agilizar os assuntos arquivísticos ou construindo espaços adequados para melhor guarda e preservação de seus acervos permanentes;
- 5 - que no plano de aperfeiçoamento técnico, os profissionais da arquivística já dispõem, em Santa Catarina, de curso específico

capaz de os instruir com novos conhecimentos.

Por fim, cabe ressaltar que é na conjugação desses esforços que a arquivística catarinense vislumbra melhores dias. Certamente muito mais promissores e em condições de oferecer maiores realizações.

NOTAS

- 1) - Artigo 4º, do Estatuto da Sociedade de Amigos do Arquivo Público do Estado - AAA/SC.
- 2) - Ofício nº 28, de 20 de fevereiro de 1984, da Direção do Arquivo Público para o Secretário da Justiça do Estado.
- 3) - SANTA CATARINA, Decreto nº 1.444, de 23 de março de 1988.
- 4) - SANTA CATARINA, Decreto nº 1.013, de 30 de novembro de 1987.

DEBATES

Terminada a exposição, acima transcrita, foram efetuadas as seguintes indagações:

Mario Belolli , Pesquisador ;

- "O Arquivo Histórico do Município poderá receber a documentação da Administração Pública sem que se crie o Arquivo Público Municipal?"

- "Qual é a diferença do Arquivo Histórico e Arquivo Público?"

Maria Elita Soares, Coordenadora do Arquivo Histórico de São Bento do Sul;

- "Que podemos e devemos fazer no sentido de preservar a saúde das pessoas que trabalham em Arquivos e Museus em contato com fungos, poeira, etc?"

Encerradas as perguntas o palestrante deu as explicações necessárias a cada um dos interlocutores.